

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA

ALEXSANDRO CORDEIRO PESSOA
RODRIGO RODRIGUES DE MOURA

**A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO ESPORTIVA
DENTRO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO
ENSINO FUNDAMENTAL**

RECIFE

2024

ALEXSANDRO CORDEIRO PESSOA
RODRIGO RODRIGUES DE MOURA

**A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO ESPORTIVA
DENTRO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO
ENSINO FUNDAMENTAL**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de graduado em
Licenciatura em Educação Física.

Professor Orientador: Me Juan Carlos Freire.

RECIFE

2024

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Laís Cardoso, CRB-4/PE-1753/P.

P475i Pessoa, Alexsandro Cordeiro.

A importância da iniciação esportiva dentro da educação física escolar no ensino fundamental / Alexsandro Cordeiro Pessoa, Rodrigo Rodrigues de Moura. - Recife: Edição do Autor, 2024.

30 p. : il. color.

Orientador(a): Me. Juan Carlos Freire.

Trabalho de Conclusão de Curso - Centro Universitário Brasileiro – Unibra. Curso de Graduação em Licenciatura em Educação Física, 2024.

Inclui Referências.

1. Educação física escolar. 2. Iniciação ao esporte. Ensino fundamental. I. Moura, Rodrigo Rodrigues de. II. Centro Universitário Brasileiro - Unibra. III. Título.

CDU: 796

ALEXSANDRO CORDEIRO PESSOA
RODRIGO RODRIGUES DE MOURA

A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO ESPORTIVA DENTRO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Licenciatura em Educação Física, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.º Me Juan Carlos Freire
Professor(a) Orientador(a)

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)
Professor(a) Examinador(a)

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)
Professor(a) Examinador(a)

Recife, __/__/__

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.” (Paulo Freire)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO	9
2.1 Relevância da iniciação esportiva no Ensino Fundamental	9
2.2 Importância da Iniciação Esportiva nas Aulas de Educação Física	13
2.3 Papel da iniciação esportiva no desenvolvimento integral dos alunos	17
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	19
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	29

A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO ESPORTIVA DENTRO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

Alexsandro Cordeiro Pessoa

Rodrigo Rodrigues de Moura

Orientador: Me. Juan Carlos Freire

RESUMO

Este artigo investiga a importância da iniciação esportiva nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental, destacando sua relevância para o desenvolvimento integral dos alunos. Problematisa-se, com isso, os desafios enfrentados na implementação eficaz de programas de iniciação esportiva, tais como a falta de infraestrutura adequada e a formação insuficiente dos professores. A metodologia adotada consistiu em uma pesquisa bibliográfica, que permitiu uma revisão abrangente da literatura existente sobre o tema, nos últimos dez anos. Foram realizadas buscas nas bases de dados eletrônicas Scielo e Portal CAPS, utilizando descritores específicos relacionados à iniciação esportiva e ao Ensino Fundamental. Os resultados revelaram que a iniciação esportiva nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental desempenha um papel crucial na promoção da saúde, no desenvolvimento de habilidades sociais e na formação de valores. As atividades de iniciação esportiva também foram reconhecidas como uma ferramenta eficaz para promover a inclusão e o respeito à diversidade. No entanto, os desafios identificados, como a falta de recursos e a formação inadequada dos professores, destacam a necessidade de investimentos e capacitação contínua na área da Educação Física. Este estudo destaca a importância da iniciação esportiva nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental como um componente essencial para o desenvolvimento integral dos alunos, contudo, destaca-se a necessidade de políticas e práticas educacionais que valorizem e priorizem a iniciação esportiva, garantindo acesso equitativo e oportunidades de aprendizagem significativas para todos os estudantes.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Iniciação ao Esporte; Ensino Fundamental.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral dos estudantes, especialmente no Ensino Fundamental, na qual as bases para um estilo de vida ativo e saudável são estabelecidas. Dentro deste contexto, a iniciação esportiva assume um destaque significativo, proporcionando não apenas uma introdução aos diferentes esportes, mas também promovendo valores essenciais como trabalho em equipe, respeito e disciplina.

Neste sentido, observa-se que a prática esportiva é muito mais do que uma atividade recreativa; ela desempenha um papel vital na formação física, mental e social dos indivíduos. No contexto educacional, a Educação Física desempenha um papel crucial na promoção de hábitos saudáveis, no desenvolvimento motor e na socialização dos alunos. Assim, a iniciação esportiva, dentro deste cenário, é um componente fundamental, pois introduz os estudantes a uma variedade de modalidades esportivas, permitindo-lhes explorar suas habilidades e interesses (Carlos *et al.*, 2018).

Nos dias de hoje, em que a vida sedentária e os problemas de saúde relacionados à falta de atividade física são crescentes, a iniciação esportiva assume um papel ainda mais premente. Ao proporcionar oportunidades para a prática esportiva desde os primeiros anos escolares, as aulas de Educação Física têm o potencial não apenas de promover a saúde física dos alunos, mas também de cultivar valores como disciplina, respeito mútuo e cooperação, essenciais para uma sociedade saudável e harmoniosa.

No entanto, apesar da importância reconhecida da iniciação esportiva, há desafios a serem enfrentados, como por exemplo, a falta de infraestrutura adequada, a formação insuficiente dos professores e as limitações de recursos, vez que podem dificultar a implementação eficaz de programas de iniciação esportiva nas escolas. Além disso, a falta de compreensão sobre os benefícios a longo prazo da iniciação esportiva pode levar a uma subvalorização dessa prática no currículo escolar (Guizzardi; Silva; Corrêa, 2021).

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo geral analisar a importância da iniciação esportiva nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental. Para alcançar esse objetivo, foram delineados os seguintes objetivos específicos: conhecer os elementos da logística interna, as regras e vivenciar o formato de jogo das diferentes modalidades esportivas; fomentar atividades lúdicas que promovam um bom desempenho físico e a atenção básica, utilizando recursos variados; e reconhecer na iniciação esportiva elementos de construção pedagógica e coletiva que contribuam para o respeito à diversidade e para a promoção da saúde física e mental (Pereira; Dias, 2020).

Estudar a iniciação esportiva nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental é essencial para compreender e aprimorar as práticas educacionais nessa área. Além de promover a saúde e o bem-estar dos alunos, a iniciação esportiva é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas. Ao compreender a importância desse aspecto da Educação Física, os profissionais da área estarão mais bem preparados para promover experiências de aprendizagem significativas e transformadoras para seus alunos.

Neste sentido, para investigar a importância da iniciação esportiva nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental, será realizada uma pesquisa bibliográfica. Esta abordagem permitirá uma revisão abrangente da literatura existente sobre o tema, identificando estudos relevantes que contribuam para a compreensão do assunto. Será realizado um levantamento nas bases de dados eletrônicas Scielo e Pubmed, utilizando descritores específicos relacionados à iniciação esportiva e ao Ensino Fundamental. Os critérios de inclusão e exclusão serão aplicados para garantir a seleção de estudos relevantes e recentes dentro do escopo da pesquisa.

Em suma, este estudo visa contribuir para uma compreensão mais profunda da importância da iniciação esportiva nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental, fornecendo insights valiosos para educadores, gestores escolares e pesquisadores interessados em promover uma educação física de qualidade e inclusiva.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Relevância da iniciação esportiva no Ensino Fundamental

Antes de iniciar sobre o tema da iniciação esportiva no Ensino Fundamental, é importante compreender o papel crucial que a Educação Física desempenha na formação integral dos estudantes. Conforme Sousa (2023), no ambiente escolar, a Educação Física não se limita apenas à prática de atividades físicas; ela também engloba aspectos de saúde, socialização, desenvolvimento motor e emocional dos alunos.

O Ensino Fundamental representa um período-chave no processo educacional, onde os alunos estão em um estágio de desenvolvimento físico e psicossocial significativo. Durante esses anos formativos, é fundamental proporcionar oportunidades para que os estudantes explorem e desenvolvam suas habilidades motoras, além de adquirirem competências sociais e emocionais que os prepararão para enfrentar os desafios da vida adulta (Sousa, 2023).

Desta forma a iniciação esportiva torna-se importante, pois desempenha um papel fundamental no desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social dos alunos. Durante esse período crucial de formação, as crianças estão em um estágio de desenvolvimento em que estão ávidas por aprender e experimentar novas habilidades e atividades. A Educação Física, incluindo a iniciação esportiva, oferece uma oportunidade valiosa para atender a essas necessidades de desenvolvimento de maneira holística (Ribeiro, 2020).

Antes de especificar o período escolar que aqui se propõe a analisar, pontua-se que a importância da iniciação esportiva pode ser entendida considerando as diferentes fases motoras pelas quais as crianças passam durante seu desenvolvimento (Carlos *et al.*, 2018). Essas fases motoras, que incluem a reflexiva, rudimentar, fundamental e especializada, desempenham um papel crucial na aquisição de habilidades motoras e na progressão do desempenho esportivo. Além disso, os fatores intrínsecos e extrínsecos influenciam diretamente o processo de iniciação esportiva e o desenvolvimento motor das crianças (Silva, 2022).

Ainda, conforme o autor, ao longo do desenvolvimento motor das crianças, as diferentes fases motoras - reflexiva, rudimentar, fundamental e especializada - desempenham um papel crucial na iniciação esportiva (Carlos *et al.*, 2018). Inicialmente, na fase reflexiva, atividades simples que estimulam os reflexos básicos são introduzidas. Em seguida, na fase rudimentar, as crianças exploram movimentos mais complexos, como engatinhar e rolar, preparando-se para atividades motoras mais elaboradas (Silva, 2022).

Na fase fundamental, as habilidades motoras fundamentais são desenvolvidas, como correr, pular e arremessar, proporcionando a base para a prática esportiva (Carlos *et al.*, 2018). À medida que avançam para a fase especializada, as crianças começam a se envolver em esportes mais específicos, aprimorando habilidades técnicas conforme seus interesses e aptidões (Silva, 2022).

Além disso, fatores intrínsecos, como idade, desenvolvimento motor e aptidão física, influenciam as escolhas esportivas das crianças, por exemplo, atividades esportivas adaptadas à idade são essenciais para promover o desenvolvimento motor adequado (Carlos *et al.*, 2018). Enquanto isso, fatores extrínsecos, como o ambiente familiar e o acesso a recursos esportivos, também desempenham um papel significativo. Um ambiente que valoriza a prática esportiva e oferece suporte emocional pode motivar as crianças a se envolverem em atividades físicas (Silva, 2022).

Desta forma, a iniciação esportiva no Ensino Fundamental contribui para a promoção de estilos de vida saudáveis. Ao introduzir os alunos a uma variedade de modalidades

esportivas, desde esportes tradicionais como futebol e basquete até atividades menos convencionais como ginástica rítmica ou escalada, as aulas de Educação Física proporcionam uma base sólida para que os alunos desenvolvam habilidades motoras fundamentais e hábitos de exercício físico regular (Carlos *et al.*, 2018).

Além disso, a iniciação esportiva no Ensino Fundamental desempenha um papel crucial na promoção do desenvolvimento social e emocional dos alunos. Através da participação em atividades esportivas, os alunos aprendem habilidades essenciais de trabalho em equipe, comunicação, liderança e resolução de conflitos (Ribeiro, 2020). Eles também têm a oportunidade de desenvolver autoconfiança, resiliência e disciplina, à medida que enfrentam desafios e superam obstáculos durante a prática esportiva.

Outro aspecto importante da relevância da iniciação esportiva no Ensino Fundamental é sua capacidade de promover valores fundamentais, como respeito, fair play e inclusão. As aulas de Educação Física proporcionam um ambiente onde os alunos podem aprender a respeitar as regras do jogo, os colegas de equipe e os adversários, enquanto também aprendem a valorizar e celebrar a diversidade de habilidades e talentos individuais (Ribeiro, 2020).

Tem-se discutido nos últimos anos a educação física escolar dentro numa perspectiva cultural e é a partir desse referencial que consideramos a educação física como parte da cultura humana, ou seja, ela constitui numa área de conhecimento que estuda e atua sobre um conjunto de práticas ligadas ao corpo e ao movimento criadas pelo homem ao longo de sua história: os jogos, as ginásticas, as lutas, as danças e os esportes. É nesse sentido que se tem falado atualmente de uma cultura corporal, ou cultura física, ou ainda cultura de movimento, podemos concluir que sua atuação escolar deve dar conta da sistematização desde o conhecimento ao longo da educação básica, nos mesmos moldes das outras disciplinas escolares (Daolio, 2010). Assim, pontua-se que:

Participar de diferentes atividades corporais, procurando adotar uma atitude cooperativa e solidária, sem disciplinar os colegas pelo desempenho ou por razões sociais, físicas sexuais e culturais; Conhecer alguma de suas possibilidades e limitações corporais de forma a poder estabelecer algumas metas pessoais (qualitativas e quantitativas); Conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de algumas das diferentes manifestações de cultura corporal presentes no cotidiano; Organizar automaticamente alguns jogos brincadeira ou outras atividades corporais simples (Brasil, 1998, p.7).

A partir da consideração da tradição cultural da educação física escolar, reconhecendo os valores, muitas vezes inconscientes, que dão suporte e sentido a sua prática, fazendo parte

do imaginário social da área e de seus profissionais. Talvez o principal aspecto dessa tradição seja a consideração do homem como uma entidade de natureza exclusivamente biológica, e seu corpo constituído por um conjunto de músculos, ossos e articulações, passíveis de melhor rendimento. Sendo assim uma das tarefas da educação física escolar é preparar o aluno para ser um praticante lúcido e ativo, que incorpore o esporte e os demais componentes da cultura corporal em sua vida, para deles tirar o melhor proveito possível. Tal ato implica também compreender a organização institucional da cultura corporal em nossa sociedade (Moreira; Nista-Piccolo, 2009, p.17).

Neste sentido, a importância da iniciação esportiva dentro das aulas de Educação Física Escolar no Ensino Fundamental vai além do simples exercício físico. Essas atividades desempenham um papel fundamental no desenvolvimento global dos alunos, abordando aspectos físicos, cognitivos, sociais e emocionais. Durante a infância e a adolescência, as crianças estão em um estágio crucial de desenvolvimento físico e motor. A participação em atividades esportivas ajuda no aprimoramento das habilidades motoras fundamentais, como corrida, salto e arremesso, enquanto desenvolve a coordenação motora e o equilíbrio (Oliveira Jr., 2021).

Essas habilidades são essenciais não apenas para o desempenho esportivo, mas também para as atividades diárias e para a saúde geral. Além disso, a iniciação esportiva introduz os alunos a uma variedade de modalidades esportivas, permitindo que experimentem e descubram suas preferências e aptidões individuais. Isso não só incentiva um estilo de vida ativo e saudável desde cedo, mas também pode ajudar os alunos a desenvolverem paixões e interesses que os acompanharão ao longo da vida (Oliveira Jr., 2021).

A prática esportiva também tem um impacto significativo no desenvolvimento cognitivo dos alunos. Estudos mostram que o exercício físico regular pode melhorar a concentração, a memória e a função executiva, além de promover a saúde mental e reduzir o estresse. Durante as aulas de Educação Física, com a iniciação esportiva os alunos têm a oportunidade de desafiar suas habilidades cognitivas e emocionais, enquanto se envolvem em atividades que exigem raciocínio rápido, tomada de decisão e resolução de problemas (Oliveira Jr., 2021).

Além dos benefícios físicos e cognitivos, a prática esportiva também desempenha um papel importante no desenvolvimento social e emocional dos alunos. O trabalho em equipe, a cooperação e a liderança são habilidades fundamentais que podem ser desenvolvidas por meio do esporte. Além disso, as competições esportivas oferecem aos alunos a oportunidade de aprender a lidar com vitórias e derrotas de forma saudável, promovendo a resiliência, a

autoconfiança e o respeito pelos outros (Oliveira Jr., 2021).

Portanto, a iniciação esportiva dentro das aulas de Educação Física no Ensino Fundamental é essencial para o desenvolvimento integral dos alunos, fornecendo não apenas benefícios físicos, mas também promovendo habilidades cognitivas, sociais e emocionais que são fundamentais para o sucesso na escola e na vida.

2.2 Importância da Iniciação Esportiva nas Aulas de Educação Física

A iniciação esportiva é um marco na vida da criança, Moreira (2009) diz que dependendo desse primeiro contato, um simples empurrão na piscina, por exemplo, pode levar a traumas, assim como uma base motora construída satisfatoriamente pode gerar segurança, porém, para que os benefícios aconteçam, esta tem q ser realizada levando em consideração a fase de desenvolvimento do aluno, pois se deve respeitar a necessidade de experiências para a maturação somática e ainda tomar cuidado com traumas e ou impactos longitudinais nos membros da criança que está iniciando no esporte escolar. Os esportes educam os indivíduos e preparam os futuros cidadãos, suas ações pedagógicas não são apenas de ordem física, mas principalmente de natureza moral e psíquica, contribuindo para a formação da criança no ensino fundamental quando esta entra em contato com a sociedade na luta pela vida (Barreira, 2020).

Sendo assim, inserir a iniciação esportiva no ensino fundamental promove a interação social, oferece um grande número de oportunidades para o desenvolvimento das mais variadas formas de habilidades e raciocínio lógico oportunizam a criança a se instrumentalizar com as atividades motoras através de aulas práticas que poderão ser utilizadas em diversos esportes, tendo a possibilidade de planejar aulas de forma a torná-las interessante e motivador, baseado em atividades lúdicas e recreativas, na busca de um aprendizado objetivo e eficiente (Carlos *et al.*, 2018). A iniciação esportiva nas aulas de educação física escolar tem uma função maior do que ensinar os alunos a jogarem bola, a fazer ginástica ou dançar. Os alunos precisam compreender o que estão fazendo e porque estão fazendo tal atividade, ou seja, elas devem ter um significado para eles, mas, antes de tudo, elas devem visar à formação de um cidadão para depois o capacitar (Pereira; Dias, 2020).

A iniciação esportiva nas aulas de educação física pode ser o primeiro passo na vida esportiva do aluno no ensino fundamental. Oliveira e Paes (2010), diz que a educação física deve proporcionar condição para que seu comportamento motor seja desenvolvido, oferecendo experiências de movimento adequadas as faixas etárias, segundo os autores a

iniciação do esporte divide-se em três fases, levando em consideração a idade biológica, a idade cronológica e a idade escolar:

- Fase IE-I corresponde do 1º ao 5º anos do ensino fundamental, atendendo crianças com idade entre 05 (cinco) e 10 (dez) anos. O envolvimento das crianças nas atividades esportivas deve ter caráter lúdico, participativo e alegre, visa estimular e ampliar o vocabulário motor.
- Fase IE-II corresponde do 6º e 7º anos do ensino fundamental, atendendo crianças com idades entre 11 (onze) e 12 (doze) anos. Dando início à aprendizagem de diversas modalidades esportivas, dentro de suas particularidades.
- Fase IE-III corresponde do 8º ao 9º anos do ensino fundamental, atendendo crianças com idade entre 13 (treze) e 14 (catorze) anos. Essa fase enfatiza o desenvolvimento, a automatização e o refinamento dos conteúdos aprendidos anteriormente.

A iniciação esportiva, conforme visto acima, perpassa diversas fases cruciais para o desenvolvimento motor e técnico das crianças, conforme discutido por Oliveira e Paes (2010). Na Fase I, que atende crianças entre cinco e sete anos, o objetivo é proporcionar um ambiente lúdico, participativo e alegre, visando ensinar técnicas esportivas enquanto estimula o pensamento e a imaginação dos pequenos (Pereira; Dias, 2020). Durante essa etapa, é fundamental evitar competições, priorizando o aspecto recreativo e a criatividade (Silva, 2022).

A Fase II, destinada a crianças entre oito e dez anos, visa ampliar o repertório motor e criativo por meio da aprendizagem de diferentes modalidades esportivas (Carlos *et al.*, 2018). A diversificação é essencial, evitando a estabilização da aprendizagem e o empobrecimento do repertório motor dos praticantes. É importante abordar os conceitos técnicos e táticos de esportes como basquetebol, futebol, futsal, voleibol e handebol, além de enfatizar o jogo e introduzir gradualmente as regras específicas de cada modalidade (Silva, 2022).

Na Fase III, destinada a alunos entre onze e treze anos, ocorre a automatização e o refinamento dos conteúdos aprendidos nas fases anteriores, além da introdução de novos conceitos fundamentais para o desenvolvimento esportivo. Os alunos são expostos a situações de jogo e sistemas ofensivos, visando a execução e automatização dos fundamentos aprendidos. A iniciação nos jogos desportivos coletivos é compreendida como um processo que se estende até os quatorze anos (Silva, 2022).

Considerando que a iniciação esportiva muitas vezes ocorre no contexto escolar, os professores de Educação Física desempenham um papel fundamental nesse processo. Eles podem optar por diversas metodologias para preparar os alunos para a prática esportiva, sempre respeitando as fases do desenvolvimento motor (Carlos *et al.*, 2018). Integração

inadequada nesta fase pode acarretar danos ao indivíduo, portanto, é essencial que sejam utilizados métodos adequados para facilitar o ingresso maduro dos alunos na prática esportiva (Bairros; Antunes, 2020).

Neste sentido, a IE dentro da Educação Física Escolar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral dos indivíduos, promovendo não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional, social e cognitivo. Dentro desse contexto, a iniciação esportiva nas aulas de Educação Física emerge como um componente essencial, oferecendo aos alunos uma introdução valiosa ao mundo dos esportes e atividades físicas. Em primeiro lugar, a iniciação esportiva proporciona uma introdução às diferentes modalidades esportivas, permitindo que os alunos experimentem e descubram suas habilidades e interesses em um ambiente seguro e supervisionado (Ribeiro, 2020).

Além disso, as aulas de iniciação esportiva dentro da educação física escolar no ensino fundamental contribuem para a promoção de estilos de vida saudáveis desde a infância. Ao incentivar a prática regular de atividades físicas, as crianças desenvolvem hábitos saudáveis que podem ser mantidos ao longo da vida, reduzindo o risco de doenças relacionadas ao sedentarismo e promovendo o bem-estar físico e mental.

Desta forma, a iniciação esportiva também desempenha um papel crucial no desenvolvimento motor das crianças. Durante o Ensino Fundamental, os alunos estão em um estágio de desenvolvimento físico significativo, e as atividades esportivas proporcionam oportunidades para que eles aprimorem suas habilidades motoras fundamentais, como correr, pular, lançar e driblar, contribuindo para o desenvolvimento de uma base sólida para a coordenação motora e a destreza física (Carlos *et al.*, 2018).

Além dos benefícios físicos, a iniciação esportiva também promove o desenvolvimento social e emocional dos alunos na escola. Ao participar de atividades esportivas em equipe, os alunos aprendem a colaborar, a se comunicar e a trabalhar em conjunto para alcançar objetivos comuns. Eles também têm a oportunidade de desenvolver habilidades sociais, como respeito, fair play e espírito esportivo, que são fundamentais para uma convivência harmoniosa em sociedade (Ribeiro, 2020).

Outro aspecto importante da iniciação esportiva nas aulas de Educação Física é a promoção da inclusão e da diversidade. As atividades esportivas oferecem oportunidades para que todos os alunos participem, independentemente de suas habilidades físicas ou talento atlético, promovendo um ambiente inclusivo onde cada criança é valorizada pelo que pode contribuir (Ribeiro, 2020).

A iniciação esportiva nas aulas de Educação Física no Brasil é um processo

fundamental no desenvolvimento dos estudantes ao longo de sua trajetória escolar. Comumente realizada durante o Ensino Fundamental, essa etapa marca o início da introdução dos alunos ao universo dos esportes, proporcionando-lhes experiências significativas que vão além da simples prática de atividades físicas (Barreira, 2020).

Nesse contexto, as aulas de Educação Física desempenham um papel central, servindo como um espaço privilegiado para a iniciação esportiva. É durante essas aulas que os alunos têm a oportunidade de experimentar diferentes modalidades esportivas, aprenderem suas regras básicas, desenvolver habilidades motoras específicas e compreender os fundamentos de cada tipo de esporte (Carlos *et al.*, 2018).

Além disso, as aulas de Educação Física também proporcionam um ambiente propício para a vivência de valores como respeito, cooperação, trabalho em equipe e superação de desafios. Através da prática esportiva, os alunos aprendem a importância do fair play e da ética no esporte, desenvolvendo não apenas habilidades físicas, mas também socioemocionais (Ribeiro, 2020). É importante ressaltar que a iniciação esportiva nas aulas de Educação Física no Brasil não se restringe apenas à formação de atletas de alto rendimento. Embora alguns alunos possam demonstrar talento em determinadas modalidades esportivas, o principal objetivo dessa iniciação é promover a participação ativa e o desenvolvimento integral de todos os estudantes, independentemente de seu nível de habilidade ou aptidão física (Barreira, 2020).

Dessa forma, a iniciação esportiva nas aulas de Educação Física no Brasil desempenha um papel crucial na promoção da saúde e do bem-estar dos alunos, no desenvolvimento de habilidades motoras e socioemocionais, e na formação de cidadãos mais conscientes, responsáveis e participativos (Carlos *et al.*, 2018). Por isso, é fundamental que as escolas e os educadores valorizem e incentive a prática esportiva como parte integrante do currículo escolar, proporcionando experiências enriquecedoras e significativas para todos os estudantes (Guizzardi; Silva; Corrêa, 2021).

Na iniciação esportiva, uma variedade de métodos pode ser empregada para proporcionar às crianças uma introdução adequada e eficaz ao mundo do esporte (Bairros; Antunes, 2020). Um desses métodos amplamente utilizados é o método lúdico, que enfatiza o aspecto recreativo e divertido das atividades esportivas (Pereira; Dias, 2020). Aqui, as crianças são incentivadas a participar de atividades esportivas de maneira descontraída, com ênfase na diversão e no prazer de participar, em vez da competição ou do desempenho. O objetivo principal é criar um ambiente acolhedor e estimulante, onde as crianças possam desenvolver habilidades motoras básicas enquanto se divertem (Silva, 2022).

Outro método comum é o método global-analítico, que se concentra em ensinar habilidades esportivas de forma integrada, em situações que simulam o jogo real. As crianças aprendem as habilidades técnicas enquanto participam de atividades esportivas específicas, como jogos modificados ou simulações de situações de jogo (Bairros; Antunes, 2020). Este método permite que os participantes compreendam a aplicação prática das habilidades esportivas e desenvolvam uma compreensão mais profunda do jogo, ao mesmo tempo em que se envolvem em atividades desafiadoras e estimulantes (Silva, 2022).

Já o método analítico-sintético divide as habilidades esportivas em partes componentes e as ensina de forma isolada. As crianças aprendem as habilidades técnicas através de exercícios específicos e repetitivos, antes de integrá-las em situações de jogo mais complexas. Este método permite uma abordagem mais detalhada e sistemática ao ensino de habilidades esportivas, garantindo uma compreensão sólida e uma progressão gradual no aprendizado (Silva, 2022).

Além disso, o método sócio-cultural incorpora aspectos culturais e sociais na prática esportiva, enfatizando valores como cooperação, respeito e inclusão. As atividades esportivas são utilizadas como meio para promover o desenvolvimento pessoal e social das crianças, bem como para transmitir valores e normas culturais. Este método valoriza o aspecto humano do esporte e busca criar um ambiente inclusivo e acolhedor para todos os participantes (Silva, 2022).

Por fim, o método multilateral promove o desenvolvimento de habilidades motoras gerais e variadas, em vez de focar em uma única modalidade esportiva. As atividades são projetadas para desenvolver habilidades como coordenação, equilíbrio, agilidade e resistência, proporcionando uma base sólida para a participação em uma ampla variedade de esportes no futuro. Este método é especialmente adequado para crianças em idade pré-escolar e no início da escolaridade, quando o foco principal é no desenvolvimento motor e na exploração de diferentes atividades físicas (Silva, 2022).

2.3 Papel da iniciação esportiva no desenvolvimento integral dos alunos

A iniciação esportiva desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral dos alunos, proporcionando uma ampla gama de benefícios físicos, cognitivos, emocionais e sociais. Conforme Fernandes (2018), no contexto educacional, a prática esportiva vai além do simples exercício físico, constituindo-se como uma ferramenta poderosa para promover aprendizados significativos e duradouros.

Em primeiro lugar, a iniciação esportiva contribui para o desenvolvimento físico dos alunos. Durante as atividades esportivas, os estudantes têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades motoras, como coordenação, equilíbrio, agilidade e destreza. Além disso, a prática regular de exercícios físicos auxilia no desenvolvimento da resistência cardiovascular, força muscular e flexibilidade, promovendo a saúde física e prevenindo doenças relacionadas ao sedentarismo (Ribeiro, 2020).

Além dos benefícios físicos, a iniciação esportiva também desempenha um papel importante no desenvolvimento cognitivo dos alunos. Durante a prática esportiva, os estudantes são desafiados a tomar decisões rápidas, resolver problemas e pensar estrategicamente, desenvolvendo habilidades cognitivas essenciais, como raciocínio lógico, tomada de decisão e concentração. Além disso, a aprendizagem das regras e estratégias de diferentes modalidades esportivas estimula o pensamento crítico e a criatividade dos alunos (Ribeiro, 2020).

No aspecto emocional, a iniciação esportiva proporciona aos alunos a oportunidade de vivenciar uma variedade de emoções, desde a alegria da vitória até a frustração da derrota. Através dessas experiências, os estudantes aprendem a lidar com suas emoções, a desenvolver a resiliência e a perseverança diante dos desafios, e a cultivar a autoconfiança e a autoestima (Fernandes, 2018).

Além disso, a prática esportiva também promove o desenvolvimento social dos alunos, proporcionando oportunidades para interação, cooperação e trabalho em equipe. Durante as atividades esportivas, os estudantes aprendem a respeitar as regras, a valorizar a diversidade e a colaborar com os colegas em busca de um objetivo comum. Essas habilidades são essenciais para o convívio social e para a formação de cidadãos responsáveis e solidários (Ribeiro, 2020).

No contexto educacional, o desenvolvimento integral dos alunos é uma preocupação que vai além da simples aquisição de conhecimentos acadêmicos. Envolve aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos, visando formar indivíduos capazes de enfrentar os desafios da vida de forma plena e satisfatória. Nesse sentido, as atividades esportivas desempenham um papel significativo no processo de desenvolvimento integral dos alunos (Godinho, 2018).

A prática de atividades esportivas proporciona uma série de benefícios para o desenvolvimento físico dos alunos. Durante a prática esportiva, os alunos são desafiados a desenvolver habilidades motoras fundamentais, como coordenação, equilíbrio, agilidade e resistência física. Essas habilidades não apenas contribuem para o desempenho esportivo, mas também têm impacto direto em outras áreas da vida dos alunos, como o desempenho

acadêmico e a realização de tarefas diárias (Ribeiro, 2020).

Além disso, a prática regular de atividades esportivas está associada a uma série de benefícios para a saúde física dos alunos. Ela ajuda a prevenir uma série de doenças crônicas não transmissíveis, como obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares e hipertensão arterial. Além disso, fortalece o sistema imunológico e melhora a qualidade do sono, contribuindo para uma melhor qualidade de vida (Godinho, 2018).

No que diz respeito à saúde mental, as atividades esportivas também desempenham um papel crucial. Elas proporcionam uma forma de aliviar o estresse e a ansiedade, promovendo o bem-estar emocional e a autoestima dos alunos. Além disso, a prática esportiva em equipe estimula o senso de pertencimento e colaboração, fortalecendo os laços sociais e reduzindo o isolamento social (Godinho, 2018).

Outro aspecto importante é o desenvolvimento de habilidades socioemocionais durante a prática esportiva. Os alunos aprendem a lidar com a competição de forma saudável, desenvolvem a capacidade de trabalhar em equipe, a disciplina, a resiliência e a autoconfiança. Essas habilidades são essenciais para o sucesso não apenas no esporte, mas também na vida pessoal e profissional.

Desta forma, a escola desempenha um papel fundamental na promoção da iniciação esportiva, oferecendo um ambiente propício para o desenvolvimento físico, social e emocional dos alunos. Através das aulas de Educação Física, os estudantes têm a oportunidade de participar de atividades esportivas, que não apenas promovem a saúde física, mas também incentivam o trabalho em equipe, a liderança e o respeito mútuo. A iniciação esportiva na escola não se limita apenas ao aprendizado das técnicas esportivas, mas também proporciona experiências valiosas que contribuem para a formação integral dos alunos, preparando-os para enfrentar desafios e cultivar valores importantes para a vida em sociedade. Ao integrar a iniciação esportiva ao currículo escolar, as escolas não apenas promovem um estilo de vida ativo e saudável, mas também estimulam o desenvolvimento de habilidades socioemocionais essenciais, fortalecendo o vínculo entre a escola e a comunidade (Oliveira Jr., 2021).

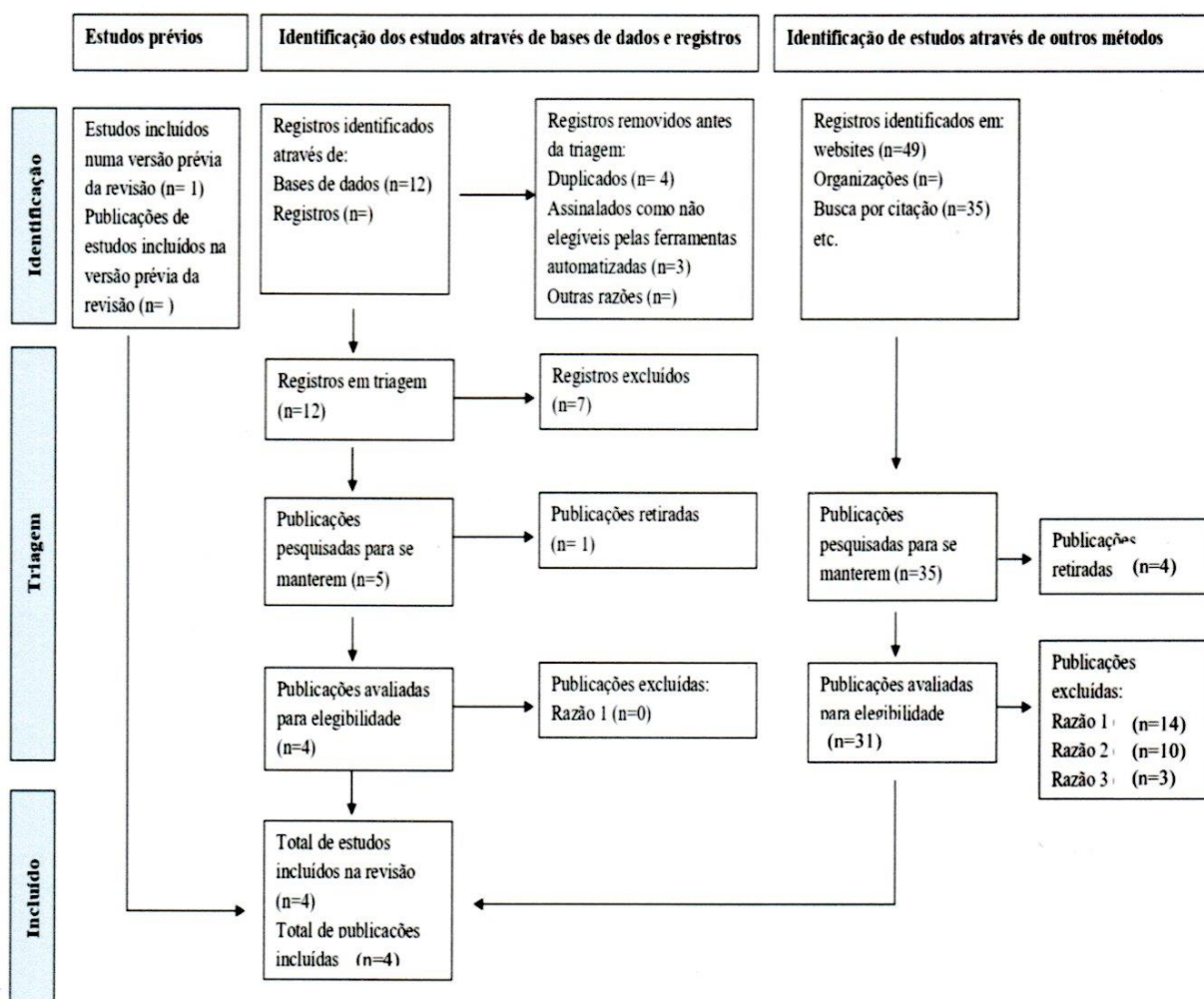
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Para compreender a produção de conhecimento relacionada à importância da iniciação esportiva nas aulas de Educação Física no ensino fundamental, foi conduzida uma pesquisa bibliográfica narrativa. Este tipo de pesquisa qualitativa, aplicada e descritiva tem como

objetivo principal revisar e sintetizar estudos pré-existentes realizados por outros pesquisadores. Conforme destacado por Gil (2010), a pesquisa bibliográfica oferece uma vantagem significativa ao pesquisador, permitindo a abordagem de uma ampla gama de fenômenos em um espaço de tempo reduzido. Esse método se mostra particularmente valioso quando o tema de pesquisa abrange dados dispersos no espaço ou requer uma abordagem histórica, onde a análise de dados secundários é essencial para a compreensão dos fatos passados (Gil, 2010).

Para realizar essa investigação, foi conduzido um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas Scielo e Portal Capes. Os descritores utilizados foram "iniciação ao esporte"; "educação física" e "ensino fundamental", combinados através dos operadores booleanos AND e OR o que garantiu uma busca abrangente. Os critérios de inclusão dos artigos foram os seguintes: 1) Estudos publicados no período de 2010 a 2024, visando selecionar pesquisas atualizadas e recentes; 2) Estudos que abordaram a temática da iniciação esportiva nas aulas de Educação Física no ensino fundamental, permitindo a análise de diferentes abordagens e intervenções profissionais; 3) Artigos escritos em língua portuguesa e que sejam originais e estejam disponíveis em sua íntegra.

Por outro lado, foram excluídos os artigos que não estavam disponíveis na íntegra, bem como aqueles que tinham enfoque metodológico ou que eram repetidos, visando garantir a relevância e a originalidade das informações obtidas. Esses critérios de exclusão visaram assegurar que apenas estudos pertinentes e que contribuam efetivamente para o objetivo da pesquisa sejam considerados na análise bibliográfica. Desta forma, ao desenvolver a pesquisa específica nos hospedeiros utilizando os descritores selecionados, tem-se o seguinte fluxograma:



Observando os textos obtidos pela revisão de literatura, têm-se doze artigos para análise, contudo, ao começar uma leitura detalhada dos doze artigos, percebeu-se que alguns não contribuíam efetivamente para o estudo em questão, quatro foram excluídos por não abordar diretamente o tema, restando os seguintes oito artigos:

Título	Autores	Ano	Objetivo	Resultados
• Portal Capes e Scielo				
Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos.	Santos, Camila Ramos dos et al.;	2015	Verificar o impacto da atividade esportiva programada de ballet clássico e de futsal sobre indicadores de motricidade global e de equilíbrio em crianças	Concluiu-se que as crianças praticantes de atividades esportivas demonstraram superioridade nos testes aplicados quando comparados ao grupo controle, em que mais de 65% apresentaram classificação normal.

• Outros meios de pesquisa				
Tempo/espço do brincar: rotinas pedagógicas das aulas de educação física no ensino fundamental I	Tanaka; Coffani; Gomes	2018	Investigar o tempo/espço do brincar a partir da investigação descritiva das rotinas pedagógicas da escola e das aulas de Educação Física, de três turmas do primeiro ano, do Ensino Fundamental I, numa escola municipal em Cuiabá – MT	A pesquisa destacou a importância da intervenção pedagógica do professor de Educação Física para enriquecer a experiência de brincar das crianças, ao considerar o tempo/espço do brincar e a diversidade de infâncias e culturas corporais dos alunos.
A importância das aulas de Educação Física para a iniciação esportiva	Oliveira Jr.	2021	Apresentará a importância das aulas de Educação Física para a iniciação esportiva, como essa disciplina, presente no ensino básico, pode e deve auxiliar os estudantes e praticantes ao iniciar uma determinada prática esportiva, seja ela qual for à modalidade	A Educação Física pode facilitar a iniciação esportiva nos primeiros anos do ensino fundamental, apresentando diversos esportes na grade curricular, mas é importante observar as diferenças entre os esportes abordados na disciplina e na iniciação esportiva. Essa abordagem pode ajudar os alunos a descobrirem novos esportes e desenvolverem paixão por eles, sem excluir os esportes mais populares.
Métodos de ensino dos esportes coletivos na iniciação esportiva escolar conforme os ciclos de aprendizagem dos Parâmetros Curriculares de Educação Física de Pernambuco	Silva	2018	Apontar algumas possibilidades de métodos de ensino para o desenvolvimento do esporte nas aulas de Educação Física	Para cada ciclo de aprendizagem há determinados métodos de ensino adequados para o ensino-aprendizagem dos Esportes Coletivos que respeita as características e faixa etária dos alunos de cada ciclo.
Atividades Curriculares Desportivas: iniciação esportiva no ambiente escolar	Guizzardi; Silva; Corrêa	2021	Identificar a relevância das Atividades Curriculares Desportivas no ambiente escolar e as relações com a Educação Física	O esporte pode ser positivo na escola como conteúdo da aula de Educação Física e como modalidade das Atividades Curriculares Desportivas.
Uma perspectiva da iniciação esportiva no ensino fundamental	Sousa	2023	Agregar informações que atingem crianças e adolescentes na iniciação de esportes, verificamos estudos comprovando alguns fatores que resulta diretamente no interesse dos alunos e influencia futuras formações de equipes.	O estudo destaca a crescente participação de crianças e adolescentes no esporte, enfatizando a importância de abordagens pedagógicas adequadas, mais pesquisa e intervenções para garantir um desenvolvimento

				saudável, evitando resultados precoces e estresse, e considerando as fases de desenvolvimento dos alunos, visando impactos positivos.
Iniciação esportiva na escola	Bianchi; Sousa	2011	Pesquisar quais as metodologias de ensino adota pelos professores que atuam em turmas de 5º e 6º série do ensino fundamental, pois é através da sua metodologia de ensino que as crianças despertaram ou não o interesse pela prática esportiva	O esporte dentro da escola é um fator educativo que visa não só a preparação física dos alunos, mas sim ajuda a trabalhar os fatores psicológicos, e sociais. Dessa maneira, o esporte escolar deve vir a acrescentar qualidade de vida às crianças, sendo um meio de promoção de saúde, buscando inserir a criança de forma consciente na sociedade.
Iniciação esportiva no ensino fundamental: estudo de caso da escola estadual de tempo integral Trajano Coelho Neto de Paraíso do Tocantins	Barros	2012	Compreender a percepção sobre a Educação Física, a relação/diferença entre Educação Física escolar e os projetos de esporte e lazer, além de identificar a visão dos alunos que participam dos treinamentos esportivos e a Educação Física na Escola Estadual de Tempo Integral Trajano Coelho Neto de Paraíso do Tocantins.	Com a evolução da Educação Física a iniciação esportiva não é apenas uma simples prática de esporte, desempenhando um papel relevante nos desenvolvimentos motores, psicológicos e sociais dos alunos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao analisar o pensamento de Tanaka, Coffani e Gomes (2018), sabe-se que a escola é um importante espaço de formação integral dos estudantes, pois a mesma busca não apenas transmitir conhecimentos, mas também promover o desenvolvimento pessoal e cidadão. Para isso, os autores enfatizam a necessidade de uma educação de qualidade que leve em consideração as dimensões afetiva, social e cultural, visando formar indivíduos autônomos, críticos e participativos na sociedade.

Além disso, ressaltam a importância de conhecer o perfil socioeconômico da comunidade escolar para orientar as práticas pedagógicas e oferecer um ensino mais adequado às necessidades dos alunos. Isso envolve o planejamento de atividades, projetos de reforço

escolar e educação complementar, bem como a criação de estratégias para envolver os pais e responsáveis na vida escolar dos estudantes.

No contexto específico da Educação Física no Ensino Fundamental I, os autores propõem uma abordagem que valorize o brincar como parte fundamental do desenvolvimento infantil. Destacam a importância de atividades lúdicas e cooperativas, que promovam a interação social e o conhecimento do próprio corpo. No entanto, observam que, na prática, algumas aulas de Educação Física tendem a privilegiar momentos teóricos em sala de aula em detrimento do tempo dedicado ao brincar e à atividade física propriamente dita (Tanaka; Conffani; Gomes, 2018).

De forma semelhante, Oliveira Jr (2021), argumenta que a Educação Física, obrigatória na BNCC do 1º ao 9º ano, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos, devendo também promover valores e atitudes. Destaca-se a importância da disciplina na iniciação esportiva, que visa introduzir as crianças aos jogos desportivos coletivos de forma planejada. Logo, a Educação Física, ao abordar uma variedade de esportes na grade curricular, pode ajudar os alunos a explorar diferentes modalidades e identificar aquelas com as quais se identificam, evitando possíveis frustrações futuras.

De acordo com Santos et al. (2015), o acesso a ambientes que beneficiem o aprimoramento motor, proporcionando estímulos para desenvolver componentes de motricidade, são capazes de intensificar o domínio do controle motor e potencializar o desenvolvimento. No contexto da rotina esportiva por meio da IS, geralmente o ganho e a ampliação do vocabulário é significativamente positivo, porém quando não existe o estímulo adequado, resulta na dificuldade da criança em realizar algum movimento.

Silva (2018) analisa três teorias de iniciação esportiva escolar de diferentes autores, destacando os ciclos de aprendizagem e os métodos de ensino associados a cada fase. No primeiro ciclo, os alunos estão na fase de identificação da realidade e devem participar de brincadeiras lúdicas sem foco na técnica perfeita. No segundo ciclo, ocorre a iniciação à sistematização, com a vivência de diversas modalidades esportivas sem a busca pelo aprimoramento técnico. No terceiro ciclo, enfatiza-se a automatização e o refinamento dos conteúdos aprendidos anteriormente. Para o quarto ciclo, voltado para o ensino médio, sugere-se a continuação especializada dos conhecimentos das fases anteriores, com aperfeiçoamento técnico e tático. Os métodos de ensino adequados para cada ciclo incluem o recreativo, o global, o parcial e o misto, conforme as características e necessidades dos alunos. O estudo busca melhorar o ensino dos esportes coletivos nas escolas, adaptando as aulas para facilitar o aprendizado e alcançar os objetivos propostos.

Guizzardi; Silva; Corrêa (2021) abordam várias questões relacionadas às Atividades Curriculares Desportivas (ACD) na escola, com contribuições de diversos autores. Inicialmente, destaca-se a história das práticas esportivas nas escolas, desde as Turmas de Treinamento na década de 1970 até as mudanças atuais nas resoluções educacionais em São Paulo. Há uma reflexão sobre a importância de repensar o ensino do esporte na escola, indo além do foco no rendimento e espetáculo, buscando uma abordagem mais humana e inclusiva. Autores como Kocian enfatizam a necessidade de considerar o esporte como conteúdo curricular e não apenas como treinamento competitivo.

A variedade de modalidades oferecidas nas ACD é destacada, bem como a importância da competição esportiva para o desenvolvimento dos alunos, desde que não gere exclusão dos menos habilidosos. A necessidade de investimentos em infraestrutura e materiais esportivos nas escolas é ressaltada como um desafio a ser enfrentado. Além disso, o texto aborda questões como a especialização esportiva precoce, a importância do papel do professor de Educação Física na formação integral dos alunos e os desafios enfrentados pelas ACD, incluindo problemas como a falta de transporte para os alunos e a escassez de recursos materiais. No final, são feitas reflexões sobre o potencial das ACD para promover uma formação cidadã dos alunos, destacando a importância de pesquisas futuras e da abordagem crítica e reflexiva do ensino do esporte na escola (Guizzardi; Silva; Corrêa, 2021).

Sobre o tema, o autor Sousa (2023) destaca que o professor de educação física que ensina os esportes busca aplicar métodos que promovam um desenvolvimento saudável, identificando problemas potenciais que podem surgir no futuro. Estes problemas incluem pular etapas de treinamento, excesso de preparo físico, falha em ensinar todos os fundamentos, busca de resultados rápidos, falta de planejamento e ausência de explicação dos objetivos de cada exercício. Ele enfatiza a importância de compreender o fenômeno esportivo em sua função social, propondo que o ensino dos esportes, tanto coletivos quanto individuais, seja concebido como um processo de múltiplas aprendizagens.

Sob a ótica da iniciação esportiva, esse estágio é crucial nas atividades físicas esportivas, representando o ponto de partida para os participantes, onde saem da ociosidade para participar de atividades complexas e sistemáticas. Essas atividades visam desenvolver habilidades, preparo físico, senso de cooperação e convívio social, contribuindo para disciplina e atenção, além de proporcionar novas experiências. Assim, a especialização precoce, tema correlato à iniciação esportiva, é abordada enfatizando os riscos associados ao alto rendimento esportivo em idades muito jovens. Essa especialização precoce ocorre quando os alunos são submetidos a treinamentos intensos e competitivos antes da fase juvenil, o que

pode levar ao estresse e à desistência. Acrescenta-se que a especialização precoce pode prejudicar o desenvolvimento infantil ao pular etapas de treinamento adequadas à idade cronológica dos alunos, tornando os treinos excessivamente rígidos e intensos, o que pode resultar em desinteresse e abandono precoce da prática esportiva (Sousa, 2023).

Apontam também para a necessidade de repensar as práticas pedagógicas em Educação Física, buscando uma abordagem mais criativa e diversificada, que leve em conta as características e necessidades das crianças. Isso inclui a utilização de diferentes estratégias de ensino, o planejamento de atividades mais adequadas ao contexto escolar e a promoção de um ambiente que estimule a participação e o desenvolvimento integral dos alunos.

Bianchi; Sousa (2011), revelam que a maioria dos professores possui ensino superior completo e atua há cerca de 4 a 6 anos, já não sendo iniciantes na carreira. A maioria também entende o esporte como parte da educação física, mas não sinônimos, todos concordam que o esporte pode ser educativo, não apenas de rendimento. A maioria associa o esporte à educação, integração e lazer, mas alguns ainda o ligam à competição e exclusão. Os professores geralmente trabalham o esporte diariamente nas aulas de educação física, principalmente utilizando fundamentos, jogos pré-desportivos e atividades lúdicas. Embora muitas escolas ofereçam condições adequadas para a prática esportiva, algumas ainda enfrentam dificuldades. Além do esporte, outros conteúdos frequentemente trabalhados incluem recreação, dança, ginástica e jogos complementares, utilizando uma variedade de metodologias para ensinar o esporte na escola.

Barros (2012), por sua vez, destaca a importância fundamental da Educação Física e da iniciação esportiva no desenvolvimento dos alunos, sublinhando que essas práticas não devem ser meramente uma parte da grade curricular, mas sim uma peça essencial na formação integral dos estudantes. Ele enfatiza que as aulas de Educação Física e a iniciação esportiva não apenas promovem o desenvolvimento psicomotor, mas também são cruciais para a socialização, autoestima e cidadania dos jovens.

Além disso, o autor reconhece os desafios enfrentados, como a persistência da discriminação de gênero em determinadas modalidades esportivas, como o futsal e o voleibol. Apesar dos esforços dos professores para minimizar essa discriminação, ainda há casos de preconceito e exclusão, principalmente por parte dos alunos mais habilidosos. A formação de cidadãos conscientes e responsáveis é destacada como um dos principais objetivos das aulas de Educação Física e da iniciação esportiva. Os alunos devem compreender não apenas as habilidades esportivas que estão aprendendo, mas também o significado e os objetivos por trás dessas atividades físicas, contribuindo para uma sociedade mais cooperativa, solidária e

inclusiva. Logo, o papel crucial do professor de Educação Física é ressaltado, enfatizando sua responsabilidade em adaptar os conteúdos e métodos de ensino às necessidades individuais dos alunos, promovendo uma abordagem inclusiva e democrática que garanta a participação de todos, independentemente de suas habilidades ou diferenças (Barros, 2012).

A análise dos estudos sobre a importância da iniciação esportiva nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental revela uma série de aspectos relevantes. Observa-se que a iniciação esportiva ocorre, em grande parte, durante o período escolar, destacando a necessidade de um ambiente propício e profissional capacitados para tal. O perfil dos professores, as condições das instalações e dos materiais escolares, bem como a abordagem pedagógica adotada, influenciam diretamente a qualidade da iniciação esportiva.

Embora a prática de lutas tenha demonstrado melhorias nas capacidades físicas e cognitivas das crianças, como agilidade, velocidade e atenção seletiva, não houve evidências consistentes de impacto significativo no desempenho escolar. Esses resultados ressaltam a complexidade das relações entre atividade física, desenvolvimento cognitivo e desempenho acadêmico, indicando a necessidade de mais estudos com metodologias robustas para uma compreensão mais aprofundada dos efeitos da iniciação esportiva no contexto escolar. Além disso, destaca-se a importância de políticas públicas e estratégias intersetoriais para promover a democratização e a valorização das práticas esportivas nas escolas, visando o desenvolvimento integral dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da importância da iniciação esportiva nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental, é importante reconhecer que existe uma lacuna significativa na literatura sobre esse tema. Embora haja uma compreensão geral da importância do esporte na escola, há uma escassez de estudos específicos que abordem detalhadamente os benefícios, desafios e melhores práticas relacionadas à iniciação esportiva nesse contexto.

Os desafios enfrentados na implementação eficaz de conteúdos de iniciação esportiva nas escolas não devem ser subestimados. A falta de infraestrutura adequada, a formação insuficiente dos professores e as limitações de recursos representam obstáculos significativos que precisam ser superados. É necessário um investimento contínuo e uma abordagem colaborativa entre educadores, gestores escolares e comunidade para garantir que os benefícios da iniciação esportiva sejam acessíveis a todos os alunos, independentemente de sua origem socioeconômica ou localização geográfica.

Ao analisar a literatura existente sobre o tema, fica claro que a iniciação esportiva vai além de uma simples atividade recreativa; ela é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas. Portanto, os profissionais da área devem estar atentos não apenas aos aspectos físicos do ensino esportivo, mas também aos aspectos sociais e emocionais, promovendo experiências de aprendizagem significativas e inclusivas para todos os alunos.

REFERÊNCIAS

BAIROS, Jean Gabriel Kepler Kümmler de; ANTUNES, Fabiana Ritter. Estratégias metodológicas utilizadas na iniciação esportiva por um profissional de Educação Física. **SAJES**, v. 6, n. 12, 2020.

BARREIRA, Eduardo Gonçalves. A relevância das aulas de Educação Física no processo de desenvolvimento físico infantil na primeira fase do ensino fundamental. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 16, 2020.

BARROS, Antonio Magno Barbosa. **Iniciação esportiva no ensino fundamental**: estudo de caso da escola estadual de tempo integral Trajano Coelho Neto de Paraíso do Tocantins. 44f. Monografia. Universidade de Brasília. Porto Nacional – TO, 2012.

BIANCHI, Camila; Sousa, Francisco Jose Fornari. **Iniciação esportiva na escola**. UNIFACVEST, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CARLOS, F. M.; BILA, W. C.; CAMPOS, C. G.; BENDA, R. N. Iniciação Esportiva: base para diversidade e complexidade do desenvolvimento motor. **Revista Carioca de Educação Física**, 13(1), 2018.

DAOLIO, J. **Educação Física e o Conceito de Cultura**. 3º Ed. Campinas- SP: Autores Associados, 2010.

FERNANDES, Elaine Valéria Cândido. Iniciação desportiva na educação física escolar: o ensino da cultura esportiva com uma abordagem inclusiva. In: CORRÊA, Hugo Emmanuel da Rosa; FIORUCCI, Rodolfo; PAIXÃO, Sergio Vale da (Org.). **Currículo Inovador: Experiências didáticas no IFPR Jacarezinho**. Curitiba: Editora IFPR, 2018.

FREITAS JUNIOR, M. A. de; OLIVEIRA, E. de. Padrão FIFA na copa do mundo e na Educação Física escolar: os megaeventos esportivos como possibilidade pedagógica para a formação de um aluno com pensamento crítico e autônomo. **Horizontes - Revista De Educação**, 6(11), 2018, p. 5–17.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo; Atlas, 2010.

GODINHO, Daniely Gonçalves. **A ludicidade como fator de inclusão dos alunos do Ensino Fundamental I na iniciação esportiva**. 2018. 34 f. Monografia (Graduação em Educação Física) - Centro Desportivo, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2018.

GUIZZARDI, C.C.; SILVA, A.L.; CORRÊA, E.A. Atividades Curriculares Desportivas: iniciação esportiva no ambiente escolar. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, 26(282), 2021, p. 202-218.

NISTA – PICCOLO, Vilma Lení. **Esporte como conhecimento e prática nos anos iniciais do ensino fundamental**. 1º Ed. São Paulo: Cortez, 2012. P. 20, 56, 85-86.

MOREIRA, E. C; NISTA –PICCOLO, VL.(ORG) **Como Ensinar Educação Física na Escola**. Jundiaí: Fontoura. 2009.

OLIVEIRA JUNIOR, Robério Araújo de. A importância das aulas de educação física para a iniciação esportiva. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação**, 7(9), 2021, p. 392–397.

OLIVEIRA, V. PAES, R.R. **Pedagogia da Especialização Esportiva: Um Estudo Sobre os Ensinos _ Treinamentos dos Jogos Desportivos Coletivos no Brasil**. Efdesportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 15 N° 145 Junho, Argentina, [HTTPS://www](https://www.efdesportes.com).

PEREIRA, Fabiana Kadota; DIAS, Nicolas. A importância das atividades lúdicas na iniciação esportiva. **Educação Física: cultura corporal do movimento**. v.9, n.17, 2020.

RIBEIRO, Franciele da Silva. **Efeitos de um programa de iniciação esportiva generalizada nas habilidades fundamentais de escolares**. UFPEL – Universidade Federal de Pelotas. Pós-Graduação em Educação Física, 2020.

SANTOS, Camila Ramos dos et. al. Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos. **Rev. Bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v. 29, n. 3, p. 497-506, set. 2015.

SILVA, Harrison Vinícius Amaral da; NASCIMENTO, Tércio Amancio do; Lima, Tatiane Melo de; COSTA, André dos Santos. The effect of an initiation to struggles structured program on the physical capacities, visual attention and school performance in elementary school children. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 41, n.2, 2019, p. 176-182.

SILVA, José Elifábio da. **Métodos de ensino dos esportes coletivos na iniciação esportiva escolar conforme os ciclos de aprendizagem dos Parâmetros Curriculares de Educação Física de Pernambuco**. 34f. Monografia. Universidade Federal de Pernambuco. Vitória de Santo Antão, 2018.

SILVA, Luan Flávio da. **Importância do esporte na educação infantil**. Instituição Pitágoras Sistema de Educação Superior Sociedade Ltda. Belo Horizonte, 2022.

SOUSA, Dlenon Chiles Rodrigues de. **Uma perspectiva da iniciação esportiva no ensino fundamental**. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. Juazeiro do Norte, 2023.

TANAKA, Didma Daniel; COFFANI, Márcia Cristina Rodrigues da Silva; GOMES, Cleomar Ferreira. Tempo/espço do brincar: rotinas pedagógicas das aulas de Educação Física no ensino fundamental I. **Revista Kinesis**, v. 36, n. 2, 2018, p. 92-101.